

A NOTICIA

Redacção e Officinas :
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77

DIÁRIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVII S. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, de 12 Agosto de 1936

Brasil

N. 2866

Liberdade de imprensa Um processo illegal

O illustre e valente jornalista Arthur Macedo, director-propietario do «Diário da Manhã, de Ribeirão Preto, que estava sendo processado illegalmente a mando da «Rainha do café», por crimes de injurias impressas, acaba de obter sentença favoravel do egregio Juiz de Direito daquelle Comarca, dr. Laudo Ferreira de Camargo.

Apezar de todas as faltas de garantias a que estão sendo sujeitos os jornalistas independentes e rectos, defensores da verdade e das boas causas, este facto—aliás bem raro na época presente—veio confirmar que «AINDA HA JUIZES EM BERLIM».

Para que sirva de exemplo, para que os nossos leitores vejam que ainda ha homens de bem e honestos que collocam a Justiça acima de qualquer conveniencia ou interesse pessoal, damos a seguir algumas das considerações apresentadas pelo brilhante magistrado dr. Laudo Ferreira de Camargo, em defeza do intrepido jornalista Arthur Macedo :

... «No analysar factos póde o jornalista commetter calumnia ou injuria, mas, para ser responsabilizado pelos excessos, é preciso que se prove a sua intenção dolosa», (vide Rev. dos Tribunaes 2/44).

Não fôra assim e coarctada seria a missão da imprensa.

Sem entrar em outros detalhes, por inuteis, só é de se verificar, porque a tanto cingisse a questão, si aquellas expressões foram usadas com fito doloso. E isto porque ao jornalista é dado o direito de censurar, mesmo em termos asperos, a acção daquelles envolvidos em actos criminosos. Seria trahir à sua missão si se houvesse com condescendencia para com aquellas pessoas apontadas como responsaveis.

Já se disse no E. Tribunal de Justiça deste Estado que os jornalistas, exercendo um «munus publico», têm não só a obrigação, como o direito de censurar, podendo empregar termos asperos no desempenho de sua missão. Ao fazer analyses podem não raro atacar a reputação de determinadas pessoas, mas é do seu officio verificar abusos e trazer os a publico. (Revista dos Tribunaes 21/36 e . . . 31/176). Por certo que respondem quando exorbitam e agem de má fé, não se podendo, porém, prejulgar que escrevendo o artigo quizesse fazer mal. Nem sempre se apresenta facil ao julgador a tarefa

de investigar o animo do pretenso diffamador, quando jornalista. Nem sempre se pode bem delimitar a acção justa e razoavel da injusta e punivel, em que se descamba para o abuso. Visar um fim util não é injuriar e, por isso, mostram os tratadistas que ao juiz compete investigar a intenção do agente, escutar a sua consciencia. E' a lição Nyplis et Servais no Código Penal Belge 3/200 e differente não é a de Poglià, quando mostra que a defeza no *animus narrandi* depende no intuito louvavel ou perverso com que se houve o agente. Na sua recente monographia sobre a materia, Campos Maia mostra que a função social que a imprensa teve modernamente a desempenhar tira à injuria que o jornalista venha a irrogar a outrem ao noticiar os factos ou caracter de evidente violação da lei. Bem póde acontecer, diz elle, que uma pessoa, exercitando a faculdade do se manifestar sobre determinado assumpto, o fôrma de modo offensivo à reputação, ao decôr ou à honra de outrem sem contudo commetter o crimes que dahi ordinariamente resulta. E' que ha certas causas que, não annullando o feito moral da injuria, annullam todavia o seu effeito juridico (Delictos da linguagem contra a honra n. 256).

De «A Noticia», de 17 de Março de 1921).

Nota : — Como todos sabem, o dr. Laudo de Camargo foi interventor federal em São Paulo e hoje é ministro da Suprema Corte.

NOIVOS

O joven pinhalense Nestor Ansaldo, filho do sr. José Ansaldo, acaba de contractar o seu casamento com a prendada e gentil senhorinha Tarcília R. Vergueiro, filha do sr. Manoel Pio Ribeiro.

Gratos pela participação.

Fallecimento

Falleceu hoje, nesta cidade, a sra. d. Augusta Costa Bassi, mãe do sr. Geovani Bassi, socie do «Bar Recordar».

A morte inesperada da saudosa senhora, que nesta cidade era muito estimada, foi muito sentida. Pesames

Gravatas, a mais linda collecção, na Casa **Sellito.**

Espirros...



«Não foi a publicação dos actos, embora feita com atraso, mas a das tabeas de impostos, que den legar ao afastamento do organ local que nos lançou um «repto», que não tomamos em consideração, porque vinha de quem não tinha crede incias para o fazer». (Da «A Tribuna», de domingo ultimo.)

— Vejam só como se injuria e calumnia !

O que nos vale é a expressão. Quem nos diz: «de quem não tinha». Se fosse «de quem não tem» seria uma escarcha... Porque só vale quem tem. E não vale pois, quem tinha...

PIERRE LUZ

Orugido da floresta

Anda a nossa cidade num insolito alvoroço. Muita gente acredita que um monstro desconhecido e horrendo, de força e dimensões descomunais, perto de quem o King-Kong se transformaria num bonequinho de engonço, houvesse tomado o folego da vida, por inspiração de Belzebuth, e se projectava sobre a cidade para destruí-la, a munhecação que poriam por terra os vinte e tantos andares do Martinelli.

Verdadeiro panico invadiu a terra, e todos se puzeram de joelhos, buscando a protecção dos céos. Os pavorosos estrondos que vinham da quebra das florestas vizinhas já chegavam aos nossos ouvidos.

Felizmente, porém, já se sabe da realidade. Monstro? *Quid, quid, quid...* Só barulho, um barulhão igual ao do Inferno, em dia de ir alguém p'ro tacho fervente.

Nada mais do que isto: arraios dos dirigentes da cidade em polvoroso. Inimigo à vista! Ordens e contra-ordens. Conferen-

cias secretas, planos de vingança entre os maiores da quadrilha. E o jornal delles bufando. E o jornalista delles ensinando a gente escrever, visivelmente irritado, como quem passou uma noite remexendo bibliothecas. Ordem de exhibição de autographos, com ameaça de cadeia, multa e espancamento. Falatório bravo em todos os cantos. Desordeiros de alto cothurno querendo rolar na rua, em luctas corporaes. Pau vae e pau vem. Coisa feia, uma «brigalada» allucinante, parecida com uma guerra civil.

E o mulhier ruído anda dizendo que isso ainda não começou, que isso ainda é café pequeno.

Deve ser verdade mesmo. Vamos saber de tudo depois que as coisas se aquietarem e nenhum orador mais occupar a «tribuna» para deltar «chincalhe misturado com algumas lições de collegio setanejo, por cima de «moa» e de «vú».

«Bamo ficá só isplano»...

PAFUNCO

Agradecimento e convite



A família Leite, ainda com o coração magoado pela irreparavel perda do seu pranteado chefe

Eduardo de Souza Leite,

vem por este meio agradecer a todas as pessoas que enviaram cartões de pesames e flores, as que velaram a camara ardente e acompanharam o enterro, e aproveita a oportunidade para convidar os parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa do 7.º dia que terá lugar dia 17, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz.

Por mais esse acto de religião se confessa desde já agradecida.

PINHAL, 11 de Agosto de 1936.

Convite

Recebemos o seguinte convite:

«Transcorrendo no dia 15 de Agosto mais um anniversario da fundação do Clube Recreativo Bangü a sua directoria fará realisar nesse dia em seus salões um sarão danante, para o qual vem convidar V. S. e exma. familia,

Contando com o seu comparecimento que virá abrihantar a commemoração dessa data, antecipa os seus agradecimentos.

A Directoria:

Secret. — Juvenal S. Faria
Pres. — Rufino Gervasio

Cine-Avenida

Hoje, em uma unica sessão, às 8 horas, a United apresenta o emocionante film — **Para mim só ella**, em 8 partes, com Jack Buchanna, «Coração de Féra», 6 pts, com Bob Steele, Compl.: 1 Desenho.

Eloquencia e cegeira

No decurso de um recente debate sobre a radio diffusão, os membros da Camara dos Commons tiveram a surpresa de ver seu collega Sir Jan Fraser, que é cego, «fazer um discurso», tendo à mão «diversas tiras de papel». Mas o orador não «correu a vista» (e comprehendendo-se) no texto. Apenas, de tempos em tempos, passava os dedos no papel, porque as tiras continham, em caracteres Braille (escripta em relevo) algumas palavras que permittiam a Sir Jan Fraser desenvolver os pontos principaes da sua oração com toda segurança. Fim do discurso, ao sentar-se à sua carteira por entre os applausos dos seus collegas, Sir Jan Fraser voltou para o seu vizinho da direita e murmurou: — «Em todo e caso, não se poderá dizer que a minha oração não teve «relevo». — Realmente...

VENDEM-SE jornaes velhos nesta redacção, a 600 réis o kilo.

Pôsto de Higiene

SIFILIS

O Pôsto de Higiene avisa que o seu dispensario de sifilis atende aos interessados a reconhecer a doença pobres, das 8 ás 11 horas das terças e sextas-feiras.

Varioli

(Beizigas)

A variola é uma doença grave. O melhor remedio é a vacina. Sendo um caso de variola na cidade, todos que não tenham a vacinação recente, deverão procurar se revaccinar.

Disenteria

Vaccinação gratuita todos os dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, no Pôsto de Higiene local, exceto aos sabados em que o Posto de Higiene funciona somente no primeiro periodo.

Dr. Nestor Vergueiro

MEDICO

Clinica medica em geral e molestias dos olhos.

Tratamento de chancra e suas complicações.

Recetas de oculos

Rua 15 de Novembro, 21
Phone, 106 — Pinhal.

POSTO DE HIGIENE

Puericultura

Aviso aos interessados do que a seção de Puericultura, sob a direção do dr. Nestor de Almeida Vergueiro, nomeado na vaga do dr. Paulo de Fillippi, exonerado a pedido, atenderá a pedido, das 8 ás 9 e das 14 ás 16 horas.

Dr. Renato D'Agostini

Médico-Chefe

Calçado Independente, o mais elegante e duravel, vende-se na Casa **Seillito**.